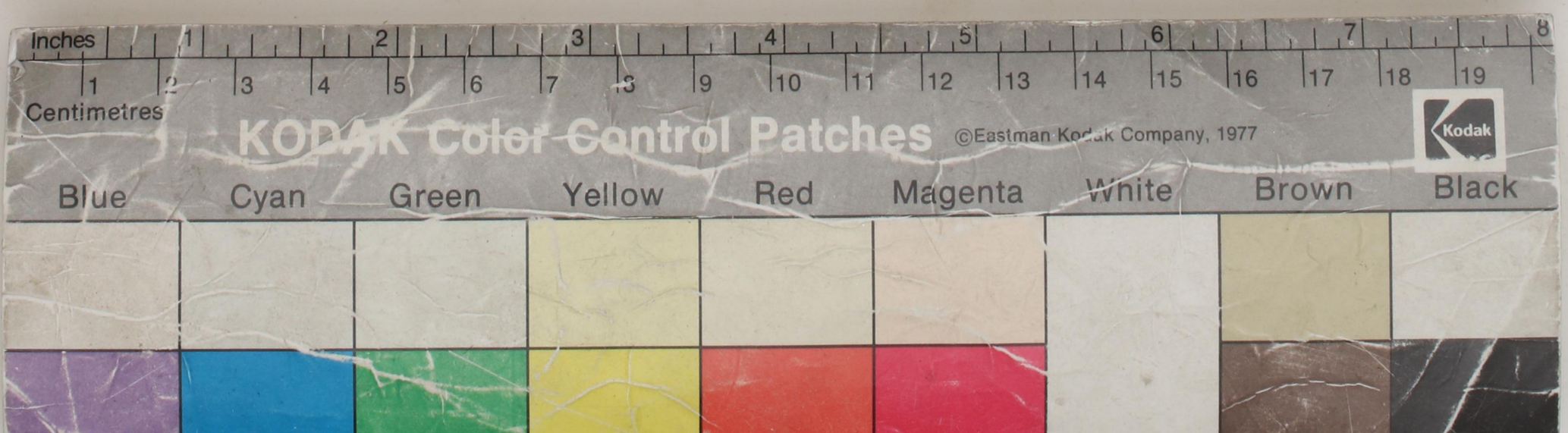
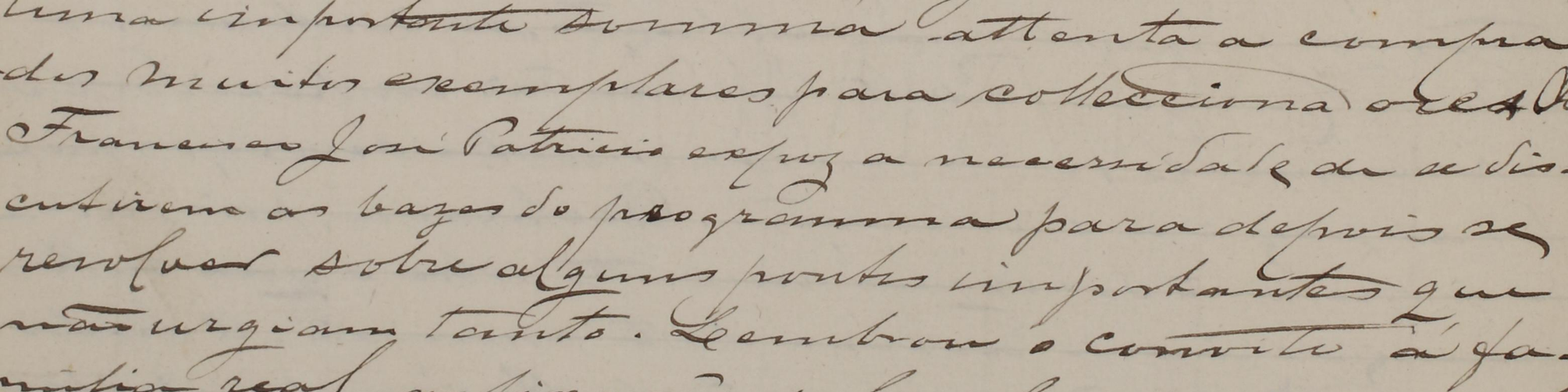
Aos vinte e sete dias do mez d'abril de mil oito centos noventa e tres, no gabinete da presidencia nos paços do Concelho reunio-se pelas tres e meia horas da tarde a Commissão, que havia sido nomeada na sessão Ordinaria da Camara do dia dezenove, d'este mesmo mez e que fôra convocada por officio da primeira repartição com data de vinte e quatro do corrente. O Excellentissimo Presidente da Municipalidade, Conselheiro Antonio Ribeiro da Costa e Almeida procedeu á installação da commissão achando-se presentes os vogaes, Conde de Sampaio, Bento Carqueja, Henrique Carlos Mendes Kendall, Eduardo Pequeira e Francisco José Patricio e designou este ultimo para secretario. O Senhor Fernando Maia ficou pertencendo á commissão como seu correspondente em Lisboa. O Senhor Presidente leu a representação, que havia sido dirigida á vereação cessante em data de dez d'outubro de mil oito centos noventa e dous, pelos cidadãos portuenses Fernando Maia, Eduardo de Pequeira e Francisco José Patricio e disse: que a Camara d'então não poderá resolver este assumpto por estar a terminar o exercicio do triennio e que, acceitando a idéia em these, deixava á vereação seguinte a missão de levar por deante este trabalho. Que os membros da actual commissão conhecião o assumpto de que se tratava e esperava d'elles a coadjuvação para se traçar um programma de festejos, que fosse digna celebração do Centenario do Dom Henrique, o vulto historico Tão cinta e dolorosamente reverenciado pelos seus eminentes serviços prestados ao paiz e á civilisação. Declarava, pois ouvia a opinião dos vogaes presentes sobre o que se lhes offerecesse e esperava acerca d'este assumpto. O Senhor Conde de Sampaio expoz os trabalhos realisados pela Sociedade dos Patricios de Lisboa, com relação á exposição colonial e insular, que será aberta



par o cerimonial das festas do centenario e disse: que n'esta exposição estava tambem uma mensagem aprovada que se juntava como elemento ao que se resolvesse que fizesse parte do programma. O Senhor Presidente disse: que achava natural essa manifestação que tanto interessava a um paiz colonial como o nosso e estava em harmonia com o pensamento da festa a realisar. O que, porem se tornava urgente desde já era abrir o concurso para o premio que teria conferido ás melhores memorias, que se publicassem sobre a vida e feitos do Infante, pois era preciso dar tempo para trabalhar n'esse assumpto os escriptores, que quizessem concorrer. Disse tambem que a respeito do Monumento ainda não havia uma opinião assente sobre o local onde teria de ser levantado nem sobre o meio porque havia de ser custeada a despeza a fazer, pois apenas era conhecida a concessão, que as Camaras legislativas haviam feito á estimada Sociedade de Instrucção. O Senhor Segueira disse, que lhe parecia que o Monumento podia ser feito á custa do producto d'uma concessão que o Governo podia dar sem prejuizo para as finanças do Estado e que consistia em permittir a emissão d'umas estampilhas commemorativas, cuja venda traria uma importante somma attenta a compra dos muitos exemplares para collecionar. O Snr. Antonio Francisco José Patricio expoz a necessidade de se discutirem as bazes do programma para depois se resolver sobre alguns pontos importantes que não urgiam tanto. Lembrou o convite á fazenda real a fixação do local do monumento para se poder delinear um cortejo civico em direcção a esse local onde se começaria a pri-



primeira pedra a publicação d'um cartaz artistico, que fosse affixado em todas as terras do reino e tambem no estrangeiro se assim fosse depois resolvido e outros elementos que poderiam juntar-se para mais tarde se fazer todo o programma. O Senhor Bento Carqueja disse: que era preciso tratar desde já do assumpto e que podiam servir de ponto de partida as indicações dadas na representação de tres d'outubro de mil oito centos noventa e dous. Propunha que se abrisse o concurso desde já, que se fixassem os premios e se marcasse o praso para apresentação das memorias. Depois d'alguma discussão em que tomaram parte o Senhor Conde de Samodães, Eduardo Pequeira e Meirelles Hendall, foi approvado que o assumpto da memoria seria - O valor historico, acções, feitos e importancia das navegações, que o Infante D. Henrique iniciou. — O praso d'apresentação ficava marcado para o dia trinta e um de dezembro d'este anno, o primeiro premio seria de quinhentos mil reis = o segundo de duzentos e cincoenta mil reis = e que seriam examinadas e classificadas por um jury nomeado por esta Commissão, procedendo-se desde já á publicação dos annuncios. O Senhor Meirelles Hendal propoz para fazer parte da Commissão o actual presidente da associação Commercial; mas sendo esta proposta discutida pelos vogaes Conde de Samodães, Patricio, Pequeira e Bento Carqueja começaram com o Senhor presidente, que não havia necessidade de augmentar por ora o numero dos vogaes e que mais tarde se solicitaria a alguma pessoas de distincção e representantes de corporações os seus valiosos auxilios para uma festa em que todos deviam cooperar. O Senhor Bento

o Bento Carqueja disse Diogo apresentou a ideia de que o monumento fosse erigido á beira mar em attenção ao caracter dos serviços prestados pelo Infante é á sua obra de navegações proveitosas e que constituem uma gloria universal. Disse que ficava tambem apropriadamente inserido na festa um cortejo fluvial (para o que se proveria construir alguns barcos do estylo da epoca). O Senhor Kendall fez algumas ponderações sobre a questão da construcção desse barco e da qual seria a despeza. O Senhor presidente propoz as razões economicas, que deviam guiar a Commissão attentas as difficuldades do tempo. Disse que tambem havia quem opinasse pelo monumento na praça em frente ao edificio da Bolsa, por isso tinha a Commissão de decidir este ponto bem como a proposta do Senhor Eduardo Lequeira. O Senhor Bento Carqueja disse: que era preciso activar os trabalhos e por isso discutir-se-iam estes dous pontos e o plano do programma em uma sessão proxima, a qual devia ficar marcada para qualquer dia da semana que vem. O Senhor Presidente pedio ao Senhor Eduardo Lequeira para apresentar detalhadamente a sua proposta; agradeceu á Commissão a accedencia ao convite para estes trabalhos e marcando a proxima sessão para quinta feira quatro de maio encerrou a presente da qual para constar se lavrou a presente acta que por estar em tudo conforme vai ser assignada em secretario a subscrevi e assigno. Francisco José Patricio.

Antonio Pereira da Costa Abreu
Conde de Sasmodaes
Tomás Carqueja
Henrique Kendall

Inches 1 2 3 4 5 6 7 8
Centimetres 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19
KODAK Color Control Patches ©Eastman Kodak Company, 1977
Blue Cyan Green Yellow Red Magenta White Brown Black

Eduardo Sequeira

Aos quatro dias do mez de maio de mil oito centos noventa e tres achando-se presentes os vogaes da Commissão Bento Carqueja, Augusto Luso Henrique Carlos Mariella Kendall, Eduardo Sequeira e Francisco José Patricio, tendo justificado a ausencia o Senhor Conde de Lamas-Sás, foi resolvido não se proceder aos trabalhos em consequencia de não se achar presente o Senhor Conselheiro Antonio Ribeiro da Costa e Almeida por fallecimento d'um filho, pelo que a Commissão resolveu manifestar o seu respeitoso sentimento ao seu illustre presidente e á sua commental e á residencia de magestade. E para constar se lavrou a presente acta, que por estar em tudo conforme vai ser assignada. E eu secretario a subscrevi e assigno. Francisco José Patricio.

Bento Carqueja
Augusto Luso
Mariella Kendall
Eduardo Sequeira

Aos dez dias do mez de maio de mil oito centos noventa e tres sob a presidencia do Excellentissimo Senhor Conselheiro Antonio Ribeiro da Costa e Almeida reuniu-se a Commissão do Centenario do Infante D. Henrique estando presentes os vogaes Bento Carqueja, Augusto Luso, Mariella Kendall, Eduardo Sequeira e Francisco José Patricio. Foi lido um officio do Senhor D. Jacynto de Magalhães pedindo a urgencia dos trabalhos da commissão, que foi acceite, e uma participação do Senhor Conde de Lamas-